

Linguagem Não-Verbal na Consulta de Ortodontia: Perspetivas dos Médicos-Dentistas e das Crianças/Jovens



Maria do Rosário Dias^{1,2}, Valter Alves³, Mariana Alberto³, Paulo Mascarenhas^{1,2}, Ana Sintra Delgado^{1,2,3} & Ana Cristina Neves^{1,2}

¹ Egas Moniz School of Health & Science ; ² CiEM – Centro de Investigação Interdisciplinar Egas Moniz; ³ Clínica Universitária Egas Moniz

INTRODUÇÃO

O resultado terapêutico e a satisfação do paciente na consulta de Medicina Dentária são intrinsecamente dependentes da complexa relação estabelecida pela díade Médico Dentista – Doente (Avramova, 2021; Dias et al., 2018, Toni, 2012) assim, o aprofundamento do conhecimento sobre a comunicação não verbal no âmbito da consulta pode resgatar a capacidade dos Dentistas de compreender melhor as experiências internas dos pacientes (Dias, 2013; Dias & Neves, 2024). A aprendizagem da leitura da linguagem verbal e não verbal, reconhecendo comportamentos emocionais, dúvidas e dificuldades de expressão dos Doentes Crianças/Jovens permite aos Médicos Dentistas desenvolver as suas capacidades de comunicação relacional e assim aumentar a escolha das estratégias de intervenção mais específicas no âmbito dos cuidados de saúde na consulta de Ortodontia (Dias et al., 2024; Dias & Neves, 2024). Segundo Dias e colaboradores (2018), o Dentista posiciona-se como um *leitor das expressões não-verbais* do paciente ao nível da paralinguagem fundamental às estratégias de adesão ao tratamento por parte da criança/jovem. O presente poster visa apresentar uma análise empírica das percepções subjetivas associadas à Comunicação Não-Verbal, especificamente ao nível das interações entre Médicos-Dentistas e doentes Pediátricos na consulta de Ortodontia através da conceção de um instrumento de medida que avalia a leitura da linguagem não verbal utilizada pela díade relacional.

RESULTADOS

Após a análise estatística efetuada a cada uma das versões do(s) instrumento(s) de medida, podemos constatar que existem semelhanças ao nível da consistência interna das mesmas. Os 34 itens desenvolvidos para avaliar a perceção da linguagem não-verbal foram sistematizados com base nas seguintes subcategorias:

Expressão Facial
Gestualidades Corporais
Paralinguagem
Setting da Consulta
Manifestações psicossomáticas

Os resultados sugerem a existência de uma boa consistência interna para as duas versões da Escala LNV (α de Cronbach ELNV-MD=0,838 e ELNV-C/J=0,847), com moderadas correlações inter itens, sugerindo assim que, os itens medem o mesmo construto intrínseco.

MATERIAIS E MÉTODOS

A amostra de conveniência incluiu 158 Médicos-Dentistas e 155 Crianças/Jovens que acederam à consulta de Ortodontia. Originalmente, foi construído um instrumento de medida composto por:

i) Duas versões da Escala de Linguagem Não-Verbal (ELNV) de Likert para avaliar a perceção do comportamento Não-Verbal:

ia. a versão ELNV-MD e

ib. a versão ELNV-C/J

ic. Cada versão da Escala LNV é composta por 34 itens,

ii) Um Questionário Sociodemográfico.

CONCLUSÃO

Apesar da Escala LNV demonstrar fiabilidade na generalidade, há ainda espaço para uma potencial melhoria ao nível da coesão dos itens. Considerando que, a pertinência do aprofundamento do conhecimento sobre a Comunicação Não-Verbal pode resgatar a capacidade do Médico-Dentista para melhor compreender as vivências internas dos Doentes, que assumem, assim, na consulta, o perfil de *Doente Emudecido*. Este estudo contribui para enfatizar a importância da leitura da Linguagem Não-Verbal no *setting* de consulta, relevando-se também, o desenvolvimento de competências comunicacionais e relacionais do Médico-Dentista ao nível dos *Curricula* pré e pós-graduados.

Referências Bibliográficas

Avramova, N. (2021). Insight on improving Professional Performance in Dental Practice: Essentials of Verbal and Nonverbal Communication in Dentist-Patient Relationship (A Critical Review). *International Journal of Research and Reports in Dentistry*, 4(1), 7-15.; Dias, M.R. (2013). "Non-Verbal Communication in the Pediatric Dentistry Appointment Setting". *International Journal of Developmental and Educational Psychology*, 1.1, 357-365.; Dias, M.R., Evangelista, J.G., & Neves, A.C. (2024). My Tooth is Ill: (Un)Healthy Tooth Profiles among Children (Phase I and II). *EC Paediatrics*, 13(6), 1-11.; Dias, M. R., Naben, L., Ferreira, A., & Mendes, J. J. (2018). The Language of Silence In The Therapeutic Setting Of Dental Medicine. *Advances in Social Sciences Research Journal*, 5(12) 351-362. Doi:10.14738/assrj.512.5801.; Dias, M.R., & Neves, A.C. (2024). Tooth Fairy Mith: children's self-perception of the loss of Deciduous teeth. In A. da Silva (Coord.), *Education research and development* (vol 01) (pp. 179-195). *South Florida Publishing*. DOI: 10.47172/sfp2020.ed.00119; Toni, S.A. (2012). Nonverbal Communication in Dentistry. *CDHA Journal*, 37(2), 18-30.